



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Motivos De Descarte Do Leite Materno Ordenhado Em Um Banco De Leite

**Autores:** MATHEUS DA SILVA CALABRESI MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), AMANDA RODRIGUES VALE, AURORA GAMEIRO, JOÃO MARCOS DA SILVA FISCHER, ANDRE LUIS GIUSTI, RENATA SAYURI ANSAI PEREIRA DE CASTRO

**Resumo:** Introdução: O leite materno é o alimento de escolha para recém-nascidos, especialmente prematuros. Embora indispensável e em falta em algumas Unidades Neonatais, o leite materno ordenhado ainda é muito descartado por diversas causas. Objetivos: Definir a quantidade e os motivos de descarte de leite materno ordenhado em um Banco de Leite Materno. Com isso, oferecer bases para a prevenção de perdas de leite materno ordenhado e processado e assim, aumentar a oferta de leite materno aos receptores. Método: Estudo descritivo transversal a partir dos livros de registro do Banco de Leite Humano de uma Maternidade nos anos de 2015 a 2017, com avaliação dos motivos de descarte do leite através de análises físico-químicas coletadas durante o processo de pasteurização. Foram incluídas todas as amostras de leite processadas e excluídas as com dados incompletos. Estatística: análise descritivas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: Durante o período estudado, foram analisados 957,3 litros de leite humano, dos quais foram descartados 275 litros (29), um total de 1598 amostras que não puderam ser utilizadas. As causas mais importantes de descarte foram: contaminação por coliformes fecais (35), acidez (32), problemas operacionais (13,1), com destaque ao leite descongelado (5) e ao leite vencido (3,5), problemas na embalagem (7,6), contaminação macroscópica (6,1) e ainda contaminação por coliformes e acidez simultaneamente (5). Além disso, 3 do total das amostras e 1,1 da quantidade de leite foram descartados pela quantidade doada ser insuficiente para justificar sua pasteurização. Conclusão: Após análise, concluímos que a taxa de descarte foi muito elevada e todos os fatores de descartes avaliados são evitáveis. Portanto, a implementação de um trabalho conjunto no Banco de Leite para melhorar a orientação das doadoras e dos funcionários, além de mudanças na logística a fim de evitar perdas poderia aumentar a disponibilidade de leite humano, com impacto especialmente nas UTIs neonatais.